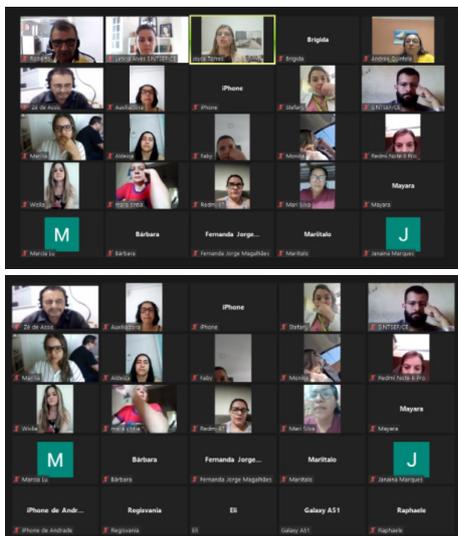




DIREÇÃO COLEGIADA DO SINTSEF SE REUNE COM CONCURSADOS DA EBSERH



Foi realizada, no último dia 25, quinta-feira, uma reunião com direção colegiada e assessoria jurídica do Sintsef-CE, juntamente com profissionais aprovados no concurso da EBSERH 2019.

Existe, na empresa, a necessidade urgente da contratação de novos obreiros para ajuste no dimensionamento em face do absenteísmo. Conforme a Lei Complementar Federal nº 173/2020, foi vedada a admissão de trabalhadores efetivos até dia 31 de dezembro de 2020. Diante desse entrave, só houve a contratação de empregados temporários para suprir os atendimentos ao COVID-19 e esses empregados, agora, estão sendo desligados da empresa. O Sintsef-CE vêm travando uma luta constante para que sejam contratado novos trabalhadores efetivos, através do chamamento dos concursados aprovados em 2019.

Na reunião, ficou acordado como encaminhamento que o Sintsef-CE vai buscar a direção (local e nacional) da EBSERH, no intuito de pressionar a empresa para que seja efetivada a contratação dos concursados bem como a prorrogação. Por consequência, a contratação de novos trabalhadores favorece um atendimento de qualidade aos pacientes assistidos pela EBSERH e melhores condições de trabalho a categoria. Na última reunião da mesa de negociação permanente, o diretor Sintsef-CE, José de Assis, representando a Condsef, levou o tema para debater e dar continuidade nessa luta.

FONASEFE QUER ESCLARECIMENTOS SOBRE PROMESSA DE REAJUSTE PARA SERVIDORES

A recomposição salarial dos servidores públicos sempre está entre as principais batalhas e reivindicações do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe), do qual a Condsef/Fenadsef faz parte, centrais sindicais e entidades representativas da categoria. Nos últimos dias, o presidente da República, Jair Bolsonaro, cujas intenções demonstradas ao longo de três anos de gestão são de desmonte do serviço público, em prol de interesses privados, manifestou-se acerca de um reajuste de 5% para os servidores e servidoras.

Além de chamar a atenção o fato de tratar-se de um período pré-eleitoral, o chefe do Executivo soltou a informação sem explicar de onde partiriam os recursos e de que forma se daria a recomposição. Membros de seu governo e aliados no Congresso Nacional se apressaram para desmentir Bolsonaro, apontando dificuldades para que a 'promessa' se consolide de fato.

A fim de esclarecer a viabilidade da manifestação de Bolsonaro sobre reajuste e de obter mais informações sobre o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), enviado ao Congresso Nacional pelo poder Executivo em agosto, o Fonasefe encaminhou ofícios ao relator da matéria na Câmara e presidente da Comissão Mista no Senado, deputado Hugo Leal Melo da Silva (PSB-RJ) e senadora Rose de Freitas (MDB-ES), respectivamente.

Matéria completa no site da Condsef

ACOMPANHE A AGENDA NACIONAL DE LUTAS CONTRA A PEC 32



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos
Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves